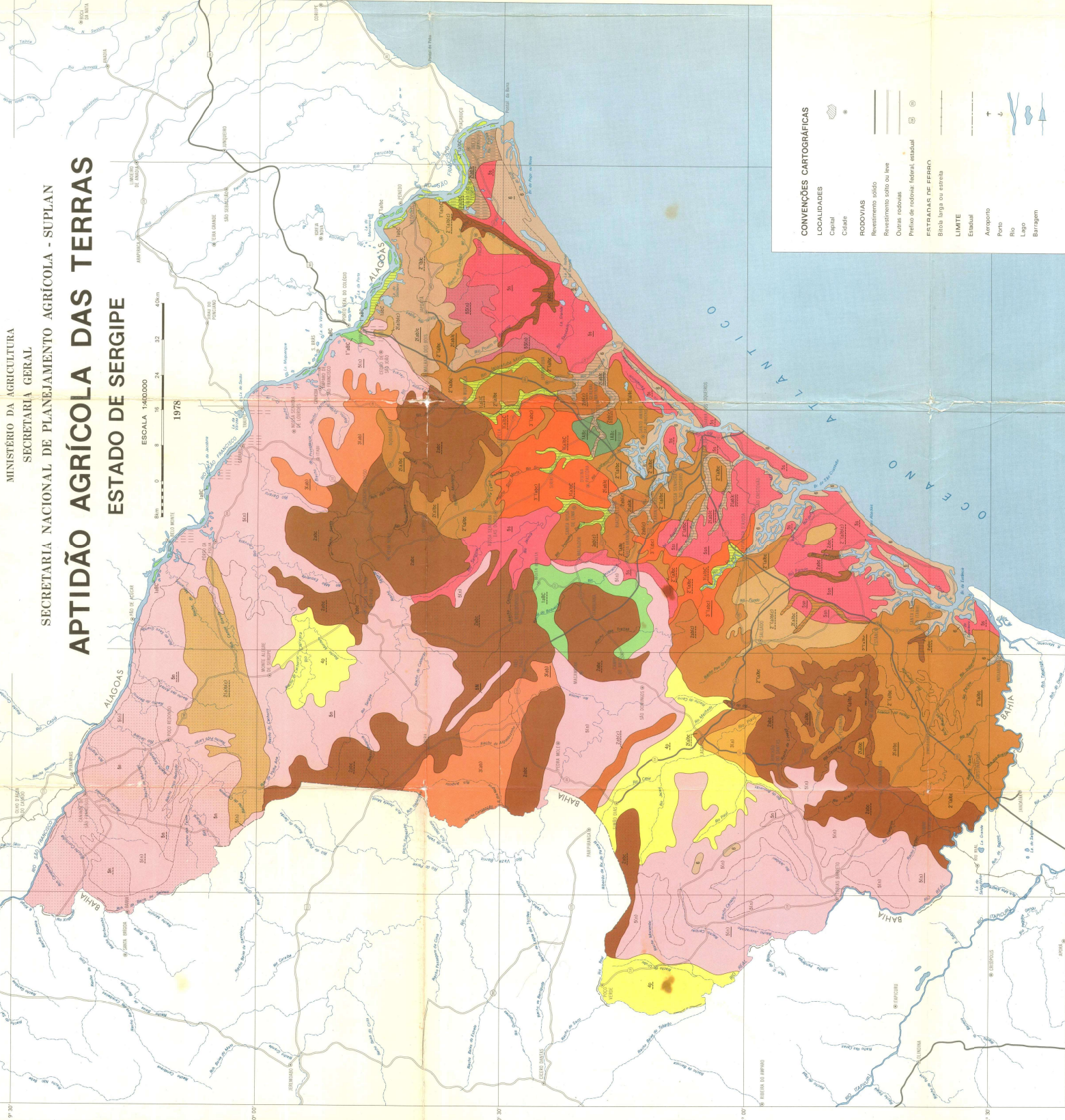


# APTIDÃO AGRÍCOLA DAS TERRAS ESTADO DE SERGIPE

ESCALA 1:400.000

1978



## CONVENÇÕES CARTOGRAFICAS

- LOCALIDADES
  - Capital
  - Cidade
- RODOVIAS
  - Revestimento sólido
  - Revestimento de terra ou lama
  - Quilômetros
  - Percurso de rodovia federal, estadual
- ESTRADAS DE FERRO
  - Trilhos
  - Estação
- LIMITE
  - Estadual
  - Municipal
  - Proprietário
  - Porto
  - Rio
  - Lago
  - Barragem

## LEGENDA

### NÍVEIS DE MANEJO

**NÍVEL A**  
Baseado em práticas agrícolas que refletem um alto nível tecnológico. Freqüentemente não há utilização de capital para manejo, melhoramento e conservação das condições do solo e das lavouras. O trabalho manual é predominante, podendo ser utilizado algum tração animal com implementos agrícolas simples.

**NÍVEL B**  
Baseado em práticas agrícolas que refletem um nível tecnológico médio. Caracteriza-se pela utilização moderada de capital e de resultados de pesquisas para manejo, melhoramento e conservação das condições do solo e das lavouras. As práticas agrícolas estão convencionadas principalmente ao trabalho braçal e a tração animal.

**NÍVEL C**  
Baseado em práticas agrícolas que refletem um alto nível tecnológico. Caracteriza-se pela utilização intensiva de capital e de resultados de pesquisas para manejo, melhoramento e conservação das condições do solo e das lavouras. A mecanização está presente nas diversas fases da operação agrícola.

## SIMBOLOGIA CORRESPONDENTE ÀS CLASSES DE APTIDÃO AGRÍCOLA DAS TERRAS

CLASSE DE APTIDÃO	TIPO DE UTILIZAÇÃO			
	LAVOURAS AGRÍCOLAS	PASTAGEM	SILVICULTURA	PASTAGEM
NÍVEL DE MANEJO	NÍVEL DE MANEJO			
	A	B	C	N
BOA	A	B	C	P
REGULAR	a	b	c	p
RESTRITA	(a)	(b)	(c)	(p)
INÚTIL	-	-	-	-

### GRUPO 1 - APTIDÃO BOA PARA LAVOURAS, EM PELO MENOS UM DOS NÍVEIS DE MANEJO A, B OU C.

- SUBGRUPOS:**
- 100: Aptidão Boa nos Níveis de Manejo A e B.
  - 101: Aptidão Boa nos Níveis de Manejo B e C.
  - 102: Aptidão Boa no Nível de Manejo C.

### GRUPO 2 - APTIDÃO REGULAR PARA LAVOURAS, EM PELO MENOS UM DOS NÍVEIS DE MANEJO A, B OU C.

- SUBGRUPOS:**
- 200: Aptidão Regular nos Níveis de Manejo A, B e C.
  - 201: Aptidão Regular nos Níveis de Manejo A e B.
  - 202: Aptidão Regular nos Níveis de Manejo B e C.
  - 203: Aptidão Regular no Nível de Manejo B.
  - 204: Aptidão Regular no Nível de Manejo C.

### GRUPO 3 - APTIDÃO RESTRITA PARA LAVOURAS EM PELO MENOS UM DOS NÍVEIS DE MANEJO A, B OU C.

- SUBGRUPOS:**
- 300: Aptidão restrita nos Níveis de Manejo A e B.
  - 301: Aptidão restrita no Nível de Manejo A.

### GRUPO 4 - APTIDÃO BOA, REGULAR OU RESTRITA PARA PASTAGEM PLANTADA, CONSIDERADA COMO UM TIPO DE UTILIZAÇÃO DO NÍVEL DE MANEJO B.

- SUBGRUPO:**
- 400: Aptidão Regular para Pastagem Plantada.

### GRUPO 5 - APTIDÃO BOA, REGULAR, RESTRITA OU SEM APTIDÃO PARA SILVICULTURA, CONSIDERADA COMO TIPO DE UTILIZAÇÃO DO NÍVEL DE MANEJO B E C, RESPECTIVAMENTE.

#### SUBGRUPOS:

- 500: Aptidão Boa para Silvicultura, Restrita e sem Aptidão para Pastagem Natural.
- 501: Aptidão Regular para Silvicultura, Regular e sem Aptidão para Pastagem Natural.
- 502: Sem Aptidão para Silvicultura, Boa, Regular e Restrita para Pastagem Natural.

### GRUPO 6 - SEM APTIDÃO PARA USO AGRÍCOLA, A NÃO SER EM CASOS ESPECIAIS, PARA PRESERVAÇÃO DA FLORA E FAUNA OU PARA RECREAÇÃO.

- 600: Sem Aptidão Agrícola.

## CONVENÇÕES ADICIONAIS

- Terras aptas para cultivo de culturas especiais para culturas de ciclo longo (algodão, milho e coque).
- Terras aptas para culturas especiais de ciclo longo (algodão, milho e coque).
- Terras aptas para culturas especiais de ciclo longo (algodão, milho e coque).
- Áreas no algarismo indicativo do grupo, representam terras com aptidão para os cultivos por ano.
- Linhas sob o símbolo indicativo de terras, havendo componentes em menor proporção, com aptidão superior à indicada na mapa.
- Linhas tracejadas sob o símbolo indicativo de terras, havendo componentes em menor proporção, com aptidão inferior à indicada no mapa.
- Limite entre grupos de aptidão agrícola.
- Limite entre subgrupos de aptidão agrícola.

## NOTAS:

- A ausência de terras representadas das classes de aptidão agrícola, não significa, indica não haver aptidão para usos nas mesmas.
- A aptidão agrícola das terras refere-se a um número diversificado de tipos de uso (lavouras, pastagens, silvicultura).

MATERIAL BÁSICO

Estudo de Aptidão Agrícola do Estado de Sergipe, elaborado por: SUDEN, D. N.

Consultado agrícola elaborado em: São Paulo, SP, em 1978, sob a coordenação de: SUDEN, D. N. e SUDEN, D. N. (1978). Trabalho elaborado sob a coordenação de: SUDEN, D. N. e SUDEN, D. N. (1978).